

Figura 2. TdM e respetivos pressupostos e riscos

| Racional da Intervenção / Enquadramento | | Atividades/Subatividades | | Realizações | Resultados | Impactos |
|--|---|---|--|---|---|---|
| <p>Reduzida capacidade inovadora das empresas nacionais afeta negativamente a sua competitividade nos mercados internacionais.</p> <p>Tecido empresarial composto sobretudo por microempresas e PME, fragmentado, sem massa crítica e com reduzida qualificação dos ativos, que condiciona a produtividade das empresas.</p> <p>Orientação para atividades de reduzido valor acrescentado em cadeias de valor globais, sustentada por vantagens em termos de custos de produção reduzidos.</p> | <p>Incentivo reembolsável (taxa de comparticipação máxima de 75%) com possibilidade de conversão em incentivo não reembolsável</p> <p>Incentivo em modelo híbrido, combinando incentivo não reembolsável (a título não definitivo) com instrumentos financeiros</p> | Promoção da cooperação na inovação e valorização do conhecimento (PI 1.2) | <p>Investimento empresarial em inovação de não PME (TI 49)</p> <p>- Inovação Produtiva</p> <p>- Inovação RCI</p> | <p>- Alavancagem/ indução do investimento privado</p> <p>- Criação de emprego</p> <p>- Introdução de novos produtos na empresa</p> | <p>- Reforço da cooperação para a inovação</p> <p>- Aumento da despesa empresarial em I&D</p> <p>- Aumento do VAB gerado por novos produtos</p> <p>- Aumento da intensidade de criação de valor</p> <p>- Aumento da intensidade exportadora</p> <p>- Aumento da produtividade</p> <p>- Aumento do emprego qualificado</p> | <p>- Aumento da intensidade exportadora da economia portuguesa e suas regiões e melhoria do seu perfil de exportações (maior valor acrescentado das exportações).</p> <p>- Aumento da inovação no tecido empresarial e renovação da base empresarial, através da forte expansão de empresas (existentes ou recém-criadas), em atividades com procuras dinâmicas e com maior intensidade de tecnologia e/ou conhecimento.</p> <p>- Alteração do perfil de especialização produtiva, em alinhamento com as RIS3</p> |
| | | Apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços (PI 3.3) | <p>Qualificação e inovação das PME (TI 53)</p> <p>- Inovação Produtiva</p> <p>- Inovação RCI</p> | <p>- Alavancagem/ indução do investimento privado em inovação</p> <p>- Criação emprego</p> <p>- Introdução de novos produtos na empresa</p> <p>- Alterações significativas dos processos produtivos</p> | <p>- Reforço da cooperação para a inovação</p> <p>- Aumento da intensidade de criação de valor</p> <p>- Aumento da intensidade exportadora</p> <p>- Aumento da produtividade</p> <p>- Aumento do emprego qualificado</p> | |

| Das Atividades para as Realizações (I) | Das Realizações para os Resultados (II) | Dos Resultados para os Impactos (III) |
|---|--|--|
| Pressupostos | Pressupostos | Pressupostos |
| P I.1 O volume, a forma e as taxas de apoio vão ao encontro das necessidades da procura | P II.1 As operações apoiadas atingem os resultados contratualizados | P III.1 Os resultados alcançados assumem relevância no contexto das intervenções (efeito de escala), contribuindo para alteração do contexto |
| P I.2 Processos de análise, de decisão, de contratualização e de processamento dos pedidos de pagamento cumprem os prazos | P II.2 Os projetos selecionados proporcionam um efeito de adicionalidade e alavancagem dos apoios | P III.2 Investimento apoiado em Não PME gera externalidades positivas no restante tecido empresarial (principalmente nas PME) |
| P I.3 Os critérios de mérito (grau de inovação, alinhamento RIS3) estão alinhados com os objetivos da intervenção e permitem selecionar projetos com grau de inovação elevado | P II.3 Sucesso das inovações tem impactos relevantes no posicionamento competitivo das empresas apoiadas | P III.3 Investimento apoiado em Não PME gera efeitos de arrastamento nas atividades a montante (principalmente nas PME) |

| Das Atividades para as Realizações (I) | Das Realizações para os Resultados (II) | Dos Resultados para os Impactos (III) |
|--|---|---|
| Pressupostos | Pressupostos | Pressupostos |
| | P II.4 Empresas têm capacidade/recursos técnicos/financeiros/relacionais para atingir os resultados esperados pelo projeto | P III.4 Efeitos de distorção da concorrência são negligenciáveis e/ou são superados por ganhos gerados pelas externalidades e efeitos de arrastamento |
| Das Atividades para as Realizações (I) | Das Realizações para os Resultados (II) | Dos Resultados para os Impactos (III) |
| Riscos | Riscos | Riscos |
| R I.1 Restrições no acesso a financiamento (capital próprio e alheio) para a contrapartida privada condiciona a adesão | R II.1 Evolução económica e financeira dos mercados alvo (nacional e internacionais e restrições na cadeia de valor/ setorial) condiciona o alcance dos resultados previstos pelos promotores | R III.1 Concretização das metas e objetivos nos indicadores de resultado dos projetos é determinada por fatores externos, de natureza conjuntural, mitigando a sustentabilidade das mudanças alcançadas e o potencial impacto das políticas |
| R I.2 Imprevisibilidade e irregularidade dos concursos pode gerar atrasos na realização dos investimentos, colocando em causa a programação dos projetos e oportunidade dos mesmos | R II.2 Inovações de produto podem não encontrar espaço no mercado e/ou os benefícios dos novos (ou melhorados) processos podem ficar abaixo do esperado | R III.2 Emprego líquido induzido pelos projetos apoiados pode não se revelar sustentado, nomeadamente o emprego qualificado |
| R I.3 Nível de apoio não se revela suficientemente atrativo para captar investimento direto estrangeiro estruturante ou não é relevante o suficiente para mitigar fatores adversos à captação de IDE, tais como, o regime fiscal, o contexto legal ou a disponibilidade de RH qualificados | R II.3 Sobredimensionamento dos projetos apoiados condiciona a execução global dos PO financiadores (níveis de compromisso empolados) | |
| R I.4 Constrangimentos internos/externos às empresas beneficiárias (disrupções conjunturais em cadeias de fornecimento, alterações da estrutura acionista, disponibilidade de RH qualificados, etc.) condicionam a execução dos projetos | | |
| R I.5 Critérios de elegibilidade dos promotores e critérios de seleção conduzem ao apoio das empresas mais sólidas financeiramente, com maior facilidade de acesso a financiamento por outras vias, aumentando o risco de <i>deadweight</i> | | |

Legenda:

| | |
|-----|--|
| QA1 | Desempenho dos beneficiários/incentivos |
| QA2 | Efeito arrastamento |
| QA3 | Impacto sobre a concorrência |
| QA4 | Resposta aos objetivos de política pública |
| QA5 | Proporcionalidade dos apoios |

Legenda:

P (Pressuposto)
R (Risco)